

EP-002 - RMN DE ESTADIAMENTO DO CANCRO DO RETO – CONCORDÂNCIA NA INTERPRETAÇÃO DOS RELATÓRIOS ENTRE RADIOLOGISTA E NÃO RADIOLOGISTA: “MIND THE GAP!”

Catarina Gouveia¹; Catarina Gomes¹; Bárbara Morão¹; Luís Gargaté¹; Marília Cravo¹; Catarina Fidalgo¹

1 - Hospital Beatriz Ângelo

Introdução: Para que a RMN pélvica de estadiamento possa suportar a decisão terapêutica no manejo do cancro do reto (CR) tem que definir o estadiamento clínico (cTNM), o status da fásia do mesorrecto (FMR) e as invasões vasculares extra-murais (EMVI). O relatório deve traduzir a avaliação destes aspectos para que um não-radiologista os consiga interpretar.

Objetivo: avaliar a concordância na avaliação da conformidade dos relatórios de RMN de estadiamento, entre Radiologista e clínico não-Radiologista.

Material e Métodos: Estudo retrospectivo incluindo doentes com CR operados entre Jan/2015-Junho/2017 no nosso hospital. Analisados os relatórios das RMNs de estadiamento e classificados quando ao grau de conformidade para cada parâmetro avaliado (T,N,FMR,EMVI,TRG), por radiologista e clínico não-radiologista com ocultação de respostas. Cada parâmetro classificado como: a–omisso; b–ambíguo; c–texto explícito sem conclusão parametrizada e d–texto explícito com conclusão parametrizada. Foram comparados 2 períodos (antes/após implementação de protocolo dedicado e tipificação de relatório). Realizada análise de concordância com teste Kappa de Cohen(k).

Resultados: 85 RMNs(57 de estadiamento inicial, 28 de restadiamento) correspondentes a 60 doentes. **RMNs de estadiamento inicial** houve, globalmente, concordância **moderada** para o T,N e FRM (k=0,44;p=0,00/k=0,45;p=0,00/k=0,54;p=0,00 respetivamente) e **quase perfeita** para EMVI(k=0,8;p=0,00). **Antes da implementação do protocolo dedicado e tipificação do relatório**, houve **razoável** concordância para o T,N,FMR (k=0,34,p=0,001/k=0,35;p=0,003/k=0,28;p=0,012 respetivamente) e **não houve concordância** para a EMVI(k=-0,02;p=0,7). **Após a implementação do protocolo dedicado e tipificação do relatório**, manteve-se **razoável** concordância para o T(k=0,23, p=0,019); mas a concordância passou a **moderada** para o N e FMR(k=0,4, p=0,004/k=0,50;p=0,00), e **tornou-se quase perfeita** para EMVI(k=0,8;p=0,00).

Conclusão: Na nossa amostra, houve apenas fraca ou razoável concordância entre Radiologista e não-Radiologista na avaliação da conformidade dos relatórios das RMNs de estadiamento do CR para os parâmetros T,N,FMR e EMVI que melhorou para moderada a quase perfeita após implementação de protocolo dedicado com tipificação do relatório.